

## Perfeccionismo e psicopatologia

POR

ANTÓNIO FERREIRA DE MACEDO<sup>(1)</sup>, MARIA JOÃO SOARES<sup>(2)</sup>, BERTA MAIA<sup>(3)</sup>, ANA TELMA PEREIRA<sup>(3)</sup>, MARIANA MARQUES<sup>(3)</sup>, SANDRA BOS<sup>(4)</sup>, ANA ALLEN GOMES<sup>(5)</sup>, MARIA HELENA PINTO DE AZEVEDO<sup>(6)</sup>

### Resumo

*O perfeccionismo é uma dimensão da personalidade que recentemente tem vindo a ser objecto de interesse científico crescente. A investigação tem realçado que o perfeccionismo pode apresentar facetas positivas, mas também negativas e que estas se associam a perturbações do ajustamento psicossocial, bem como a diversas formas de psicopatologia. Existe alguma evidência sugerindo que o perfeccionismo possa desempenhar um papel como factor de risco para o desenvolvimento e/ou manutenção de vários distúrbios psiquiátricos, tais como a depressão, alguns distúrbios de ansiedade e os distúrbios alimentares.*

### Abstract

*Perfectionism is a personality dimension that recently has been the focus of increased scientific interest. Evidence from empiric data has shown that perfectionism encompasses both positive and negative aspects, the later being associated with psychosocial maladjustment and several psychopathological conditions. It has been shown that perfectionism may have a role as a risk factor for the development and/or the maintenance of several psychiatric disorders, such as depression, some anxiety disorders and eating disorders.*

---

(1) Professor Agregado, Instituto de Psicologia Médica, FMC

(2) Psicóloga. Técnica Superior. Instituto de Psicologia Médica, FMC

(3) Psicóloga. Instituto de Psicologia Médica, FMC

(4) Investigadora. Instituto de Psicologia Médica, FMC

(5) Professora Auxiliar. Departamento de Ciências da Educação, Universidade de Aveiro

(6) Professora Catedrática. Instituto de Psicologia Médica, FMC

## Histeria, a propósito de um caso clínico

POR

RAQUEL PRUXA<sup>(1)</sup>, CARLOS PAZ FERREIRA<sup>(2)</sup>

### Resumo

*Recentemente, as classificações oficiais abandonaram o termo Histeria e fizeram emergir um novo vocabulário, menos poético e mais científico, que inclui entidades nosológicas tão distintas como a Perturbação de Somatização, a Perturbação de Conversão e a Perturbação Histeriônica da Personalidade. Consagrou-se, deste modo, uma alteração taxonómica radical que se justifica, aparentemente, pelo facto de a Histeria ter sido apresentada erroneamente como uma doença, no passado, e ainda pelo facto de o seu uso, científico e popular, reflectir e perpetuar um alegado chauvinismo masculino. A Histeria, portanto, retirou-se discretamente dos manuais oficiais de classificação e diagnóstico.*

*A propósito de um caso clínico, os autores propõem-se a fazer uma pequena revisão bibliográfica sobre o conceito de Histeria e questionam até que ponto este conceito não deveria ser alvo de um renovado interesse, enquanto diagnóstico psiquiátrico.*

---

(1) Interna Complementar de Psiquiatria do Hospital do Divino Espírito Santo

(2) Director do Serviço de Psiquiatria do Hospital do Divino Espírito Santo

## Conceito de delírio: análise crítica da classificação actual com base na “Teoria da Mente”

POR

TIAGO SANTOS<sup>(1)</sup>, NUNO MADEIRA<sup>(2)</sup>

### Resumo

*No contexto da prática clínica, a existência de ideação delirante afigura-se relativamente fácil de diagnosticar. O conceito de delírio esgota, frequentemente, a própria definição de psicose, sendo utilizado para descrever uma ampla gama de situações em que o denominador comum é a incompreensibilidade. Paradoxalmente,*

*torna-se muito mais complexo tentar definir o que constitui a natureza de uma entidade que, em geral, não oferece particular dificuldade de identificação. Pretende-se demonstrar que as classificações actuais consistem em caracterizações essencialmente circunstanciais, falhando na definição do que constitui o núcleo significativo comum a todos os delírios. Sugere-se que uma classificação rigorosa de delírio deve fundamentar-se nos princípios clássicos de experiência e intencionalidade, segundo as concepções de Jaspers, Conrad e outros autores de tradição fenomenológica. Defende-se que esta perspectiva mantém a sua actualidade e relevância, podendo ser traduzida e complementada através do modelo da “Teoria da Mente” e respectivo substrato neurobiológico.*

---

(1) Interno Complementar de Psiquiatria – Hospital Infante D. Pedro, Aveiro

(2) Interno Complementar de Psiquiatria – Hospitais da Universidade de Coimbra

## Demência Semântica (Artigo de Revisão)

POR

CEREJEIRA J.<sup>(1)</sup>, RODRIGUES B.<sup>(2)</sup>, FIRMINO H.<sup>(1)</sup>, SANTOS Z.<sup>(1)</sup>, SANTANA I.<sup>(2)</sup>

### Resumo

*A Demência Semântica (DS) é uma doença rara causada por degenerescência localizada dos lobos temporais. Inicialmente descrita por Pick, foi recentemente classificada no espectro da Degenerescência Fronto-Temporal Lobar. As características clínicas são uma consequência da deterioração gradual do conhecimento semântico que se manifesta por alterações da linguagem, da percepção e do comportamento. A linguagem é habitualmente o domínio afectado desde o início da doença, com afasia fluente e dificuldades na nomeação e compreensão. As alterações da percepção são caracterizadas por prosapagnosia e/ou agnosia associativa. Os sintomas psicológicos e comportamentais incluem rigidez mental, estreitamento dos interesses e rotinas fixas. O reconhecimento dos sintomas na DS pode ser difícil pois exige uma avaliação cuidadosa e integrada dos doentes, sendo necessárias sucessivas observações. Actualmente, não existe qualquer tratamento específico para a DS que possa melhorar os sintomas ou retardar a progressão da doença; as medidas gerais e os psicofármacos podem ser usados para controlo dos sintomas.*

### Abstract

*Semantic Dementia (SD) is a rare disorder caused by circumscribed degeneration of temporal lobes. Initially described by Pick, it was recently classified in Fronto-Temporal Lobar Degeneration spectrum of diseases. Clinical features arise from the gradual deterioration of semantic knowledge with expression of language, perceptual and behavioural symptoms. Language is usually the presenting affected domain with fluent aphasia, impaired naming and comprehension. Perception disorder is characterized by prosapagnosia and/or associative agnosia. Behavioural and psychological disturbances include mental rigidity, straitening of interests and fixed routines. Recognition of symptoms can be challenging in SD because it requires a careful and integrated clinical evaluation of patients with the need of successive observations. In this moment, there is no specific treatment for SD which can either improve the symptoms or retard disease's progression; general measures and psychopharmacological agents can be used for symptomatic control.*

---

(1) Serviço de Psiquiatria dos Hospitais da Universidade de Coimbra

(2) Serviço de Neurologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

## Determinantes biológicas da orientação sexual

POR

FRANCISCO ALLEN GOMES<sup>(1)</sup>, TIAGO REIS MARQUES<sup>(2)</sup>

---

<sup>(1)</sup> Psiquiatra

<sup>(2)</sup> Interno do 4º ano do internato complementar de psiquiatria. Clínica Psiquiátrica dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Os autores agradecem à Professora Manuela Carvalheiro e ao Professor António Macedo por terem acedido a rever os capítulos sobre hormonização pré-natal e genética.

## Perturbação Obsessivo-Compulsiva e Depressão: resultados preliminares

POR

MARA SIMÕES<sup>(1)</sup> E FERNANDO POCINHO<sup>(2)</sup>

### Resumo

*No presente trabalho, os autores divulgam os resultados preliminares de um estudo sobre a relação entre a Perturbação Obsessivo-Compulsiva e a Depressão. O objectivo central da investigação foi observar a relação entre aquela perturbação e a sintomatologia depressiva, de modo a compreender como esta última se manifesta em indivíduos obsessivo-compulsivos e, como influencia a própria manifestação dos comportamentos obsessivo-compulsivos. Para o efeito, foi constituída uma amostra de 80 indivíduos, 14 doentes obsessivo-compulsivos e 66 da população em geral. Os resultados obtidos apontam para uma prevalência superior, no grupo clínico, de sintomas depressivos do tipo cognitivo e interpessoal. Verificou-se ainda que, em ambos os grupos, uma boa qualidade de vida parece constituir um factor de protecção, no que se refere ao desenvolvimento de sintomatologia depressiva.*

### Abstract

*This paper describes the preliminaries results of a study about the relation between obsessive-compulsive disorder and mood disorder. The investigation was designed to observe the influence of some variables on this relation. The sample had 80 participants, 14 were obsessive-compulsive patients and 66 normal participants. The main conclusions were: the cognitive and interpersonal depressive symptoms were higher on the obsessive compulsive patients and a good quality of life seems to be a protection against the development of mood disorder symptoms, in both groups.*

---

(1) Psicóloga. Estágio Voluntário. Clínica Psiquiátrica dos Hospitais da Universidade de Coimbra

(2) Psicólogo Clínico. Clínica Psiquiátrica dos Hospitais da Universidade de Coimbra

## Perturbações Psicóticas e Conduta Criminal – um contributo empírico

POR

ANA SOFIA CABRAL<sup>(1)</sup>, ANTÓNIO MACEDO DOS SANTOS<sup>(1)</sup>, JOSÉ VALENTE<sup>(1)</sup>, MARIA JOÃO SOARES<sup>(1)</sup>, DUARTE NUNO VIEIRA<sup>(2)</sup>, MARIA HELENA AZEVEDO<sup>(6)</sup>

### Resumo

*Ao longo do tempo, a opinião pública tem-se deparado, com o pesado estereótipo de que a doença mental está intimamente relacionada com a prática de comportamentos violentos. Contudo, estudos recentes mostram que a violência não caracteriza toda e qualquer doença mental e que a criminalidade dos doentes mentais só representa uma pequena proporção da criminalidade geral. Acredita-se que a identificação de factores que sejam preditores de comportamentos violentos nestes doentes não é um simples exercício académico, mas sim um importante meio de orientar e acompanhar o doente mental, promovendo a sua reabilitação e protegendo a sociedade.*

*Surgiu assim o principal objectivo deste estudo: efectuar uma análise comparativa de um conjunto de variáveis demográficas e clínicas numa população de doentes com perturbações psicóticas formada por dois grupos distintos, um com antecedentes de comportamentos criminais e outro sem história prévia de comportamentos criminais, no sentido de compreender quais as características que distinguem os pacientes do primeiro grupo.*

*Nas conclusões finais são discutidas algumas das implicações dos resultados obtidos no desbravar de novos caminhos na interface da doença mental com violência.*

### Abstract

*Over the past few years the public opinion has been consuming the stereotype according to which mental illness is closely related to violent behaviour. However, recent studies have shown that violence does not characterize every mental illness and that criminality among mental health patients represents only but a small proportion of criminality in general.*

*The identification of factors that predict violent behaviour in these patients is currently believed to be not a mere academic exercise, but rather an important means to guide and accompany the patient, promoting his/her rehabilitation and protecting society. Taking the above into account the main objective of this study emerged: to carry out a comparative analysis of a series of demographic and clinical variables, in order to ascertain whether any of them would be discriminating towards patients with schizophrenia, with and without criminal record.*

*In the conclusions we discuss some of the practical implications of the results obtained in this exploration of the interface between mental illness and violence.*

---

<sup>(1)</sup>Instituto de Psicologia Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

<sup>(2)</sup>Instituto Nacional de Medicina Legal

## Teoria da Mente – Desenvolvimento Normativo e Psicopatologia\*

POR

CARLA MARTINS<sup>(1)</sup> & FILIPA BARBOSA<sup>(1)</sup>

### Resumo

*A Teoria da Mente constitui uma capacidade central na vida humana na medida em que permite atribuir estados mentais ao próprio e aos outros, tais como pensamentos, crenças ou sentimentos, e ainda compreender e prever o comportamento por referência a esses mesmos estados mentais. Se num primeiro momento, o interesse por esta habilidade centrou a atenção dos investigadores da Psicologia do Desenvolvimento na idade pré-escolar; recentemente a Psiquiatria e Psicologia médica deram-se conta do seu potencial para a compreensão de certas manifestações psicopatológicas. Neste artigo de revisão teórica e empírica, propomo-nos enquadrar a Teoria da Mente no desenvolvimento normativo humano, tal como contextualizar este conceito no âmbito da Psicopatologia.*

---

<sup>(1)</sup> Departamento de Psicologia Universidade do Minho

\* Assistentes Hospitalares de Psiquiatria do Hospital de S. Marcos – Braga

Morada para correspondência: Carla Martins - Universidade do Minho - Dep. Psicologia - I.E.P. - Campus de Gualtar - 4710-057 Braga - PORTUGAL - Tel: +351 253 604241/0 - Fax: +351 253 678987 - E-mail: cmartins@iep.uminho.pt



## Espectro Emocional: Do reconhecimento à previsão dos Estados afectivos

POR

ÓSCAR GONÇALVES<sup>(1)</sup>, SANDRA CARVALHO<sup>(2)</sup>, JORGE LEITE<sup>(2)</sup>

### Resumo

Neste artigo procuramos dar conta de um programa de estimulação emocional que temos vindo a desenvolver no Laboratório de Neuropsicofisiologia da Universidade do Minho, voltado para o enriquecimento e reabilitação emocional em diferentes doenças neuropsiquiátricas.

O nosso programa procura contemplar os vários componentes do espectro emocional (reconhecimento, expressão, regulação e previsão emocional) através do desenvolvimento de exercícios que lidam quer com os componentes *bottom-up*, quer *top-down* do processamento emocional, para um leque variado de emoções (emoções primárias e secundárias) tendo como alvo o espectro de continuidade que vai desde as perturbações psiquiátricas às doenças neurológicas.

O desenvolvimento do programa possui uma dupla vertente, a de intervenção (no sentido de reabilitação e estimulação), mas também no sentido de investigação, onde estudos actualmente em curso, procuram identificar os marcadores neurobiológicos (neuroimagiológicos; neurofisiológicos e neurobioquímicos) subsequentes a estas tarefas emocionais e das suas alterações nos diferentes quadros nosológicos. O esclarecimento destes mecanismos permitirá no futuro uma maior precisão e intencionalidade do trabalho clínico na estimulação emocional quer de doentes neurológicos quer de doentes psiquiátricos.

---

<sup>(1)</sup> Professor Catedrático do Departamento de Psicologia da Universidade do Minho

<sup>(2)</sup> Alunos de Doutoramento do Departamento de Psicologia da Universidade do Minho

A correspondência para este artigo deverá ser enviada para [goncalves@iep.uminho.pt](mailto:goncalves@iep.uminho.pt)

## Estudo exploratório de análise da eficácia de um protocolo de intervenção cognitivo-comportamental na doença afectiva bipolar- estudo de caso

POR

RENATA MARGALHO<sup>(1)</sup>, VERA RAPOSO<sup>(1)</sup>

### Resumo

*Nas últimas décadas, têm sido desenvolvidas teorias etiológicas das doenças mentais que enfatizam os aspectos psicológicos da vulnerabilidade e do risco. Neste cenário, o modelo de stress-diátese parece ser fulcral, na medida em que propõe uma interacção entre variáveis internas e factores externos no surgimento e evolução dos quadros psicopatológicos, nomeadamente da doença afectiva bipolar. O modelo em questão foi testado para explicar de que forma certas experiências precoces adversas criam uma vulnerabilidade que predispõe o indivíduo a desenvolver a patologia bipolar e/ou a enfrentar um risco acrescido de recaída, sobretudo na presença de várias características e circunstâncias, em particular comorbilidade com outros quadros psicopatológicos, eventos traumáticos de natureza agressiva e/ou financeira, stressores crónicos e características de personalidade.*

*A consideração destes aspectos parece suportar a necessidade de um tratamento holístico integrado que considere a psicofarmacoterapia enquanto base terapêutica do tratamento e a intervenção psicoterapêutica, que parece constituir um coadjuvante eficaz da medicação.*

*Neste sentido, parece ser pertinente avaliar a eficácia de protocolos de intervenção psicoterapêutica de cariz cognitivo-comportamental, para que se possa melhorar a qualidade de vida dos doentes, procurando reduzir ou minimizar o compromisso funcional associado à perturbação bipolar e prevenir recaídas.*

*Assim, o objectivo do presente estudo é avaliar, de forma exploratória e com carácter de estudo de caso, a eficácia de um protocolo de intervenção cognitivo-comportamental na perturbação afectiva bipolar, adaptado às realidades impostas por um contexto de internamento num Hospital Psiquiátrico.*

*Apesar das limitações na análise e generalização dos resultados impostas pela metodologia de recolha e análise dos dados utilizada, a utilização de metodologias de intervenção cognitivo-comportamentais parece acrescentar potencialidades terapêuticas em termos da patologia bipolar, em particular no reconhecimento e gestão da patologia e sua expressão sintomática, na identificação e gestão dos factores de risco e sinais de alarme e no aumento da adesão à medicação.*

---

<sup>(1)</sup>Psicólogas Clínicas do Hospital Psiquiátrico do Lorvão

## Hemorragia Subaracnoideia: Avaliação Neuropsicológica na Fase Aguda\*

POR

CECÍLIA AZEVINHEIRO AMARO<sup>(1)</sup>

### Resumo

*Apesar dos avanços no tratamento da hemorragia subaracnoideia (HSA), as evidências apontam para o facto de uma elevada percentagem de sobreviventes evidenciarem défices neuropsicológicos, com influência negativa no estado funcional, na qualidade de vida e adaptação social. A maioria dos estudos investiga estes défices em follow-up. Poucos se dedicam à avaliação dos défices cognitivos na fase aguda de HSA, ainda durante o internamento, antes e depois da intervenção cirúrgica. Paralelamente, vários autores defendem a necessidade de se desenvolverem instrumentos que sejam adaptados ao contexto clínico considerando desadequadas as baterias de teste tradicionalmente administradas, pela sua extensão e exigência que colocam ao doente. É apresentado um protocolo de screening geral criado com este objectivo e discutidos os resultados obtidos junto de 4 doentes internados com HSA, por ruptura de aneurisma da Acoa. Salienta-se a pertinência da reabilitação neuropsicológica se iniciar ainda durante o internamento, reflectindo o que tem sido defendido pelas investigações mais recentes.*

### Abstract

*Despite advances in the management of subarachnoid hemorrhage (SAH), a significant percentage of survivors are left with neuropsychological impairments, with negative impact in their global health and life quality, as well as a psychosocial performance.*

*The author made a study of the bibliography published in the topic, and realised that only few of them evaluate cognitive deficits in the acute fase of SAH, during internment, immediately before and after surgery. Many authors point out that traditional batteries of standardised neuropsychological tests are unsuitable and overdemanding for everyday practice. So, it was developed a specific instrument to be administrated in that period. A subset of 4 patients with SAH by ruptur of anterior communicating artery (ACoA) aneurysm was evaluated with that instrument, both before and after surgery. The findings highlighted the need for appropriate neuropsychological assessment and treatment in all phases of recovery, including the initial phase after aneurysm rupture and surgery, as it is defended by recent studies.*

---

\* Comunicação apresentada no III *Simposium* do Curso Universitário de Especialização em Neuropsicologia Clínica. Maia, 08 Maio 2004.

<sup>(1)</sup> Psicóloga Clínica. Especialização em Neuropsicologia Clínica.

## Revisitando o Síndrome de De Clérambault – a propósito de um caso clínico de amor patológico

POR

VÂNIA MARTINS MIRANDA<sup>(1)</sup>, ÂNGELA VENÂNCIO<sup>(2)</sup> SOLEDADE VARELA<sup>(3)</sup>

### Resumo

*Apresentando um caso clínico ilustrativo desta patologia, as autoras fazem uma revisão da evolução histórica do conceito de erotomania, culminando com a descrição clínica e perspectivas actuais do Síndrome de De Clérambault.*

*Palavras-chave: erotomania, Síndrome de De Clérambault, delírio.*

### Abstract

*With the presentation of a case history, the authors review the historical evolution of the concept of erotomania, making an update and a clinical description of the De Clérambault Syndrome.*

*Key-words: erotomania, De Clérambault Syndrome, delusion.*

---

(1) Interna Complementar de Psiquiatria da Infância e Adolescência – Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia

(2) Interna complementar de Psiquiatria – Hospital Magalhães Lemos

(3) Chefe de Serviço de Psiquiatria – Hospital Magalhães Lemos

## Anomalia psíquica e capacidade do arguido para estar em juízo\*

POR

PEDRO SOARES DE ALBERGARIA<sup>(1)</sup>

*“If a man in his sound memory commits a capital offence, and before arraignment for it, he becomes mad, he ought not be arraigned for it; because he is not able to plead to it with that advice and caution that he ought. And if, after he has pleaded, the prisoner becomes mad, he shall not be tried; for how can he make his defence?”*

William Blackstone, *Commentaries on the Laws of England*, IV (1765-1769)

---

\* Com alterações de pormenor, este texto corresponde - como se depreende do tom coloquial em que está redigido - a uma comunicação apresentada em 12 de Outubro de 2006, no âmbito do III Congresso de Psiquiatria e Saúde Mental dos Açores ([www.psiazores.com](http://www.psiazores.com)), que teve lugar em Ponta Delegada entre 11 e 14 de Outubro de 2006.

<sup>(1)</sup> Juiz de direito

## Cenas de Loucura na Ópera da Primeira Metade do Século XIX Aproximação psicopatológica e diagnóstica

POR

JOAQUIN PACHECO<sup>(1)</sup>, ÂNGELA VENÂNCIO<sup>(2)</sup>

### Resumo

*Os autores apresentam uma revisão sobre o fenómeno das cenas de loucura na ópera a partir de uma perspectiva actual.*

*A música do período romântico é caracterizada pela imaginação, ilusão e perda da estrutura, características que podem ser bem expressas nas cenas de loucura.*

*Neste artigo são avaliadas algumas das mais emblemáticas cenas de loucura da primeira metade do século XIX, demonstrando como os compositores do bel canto representavam a patologia psiquiátrica através da música. É descrita a psicopatologia da cena de loucura da ópera “Lucia di Lammermoor” que os autores consideram como a mais representativa deste período.*

**Palavras chave:** *perturbações mentais, música, história*

### Abstract

*The authors present an overview of the phenomenon mad scenes in bel canto opera from a modern perspective.*

*Early romantic music is characterized by imagination, illusion and loss of structure, characteristics which can be well expressed in mad scenes.*

*In this article are evaluated some of the most well known mad scenes of the 19<sup>th</sup> century first half, showing how bel canto composers represent psychiatric illness by musical means. Is described the Lucia's mad scene that the authors consider the most emblematic of this period.*

**Key words:** *mental disorders, music, history*

---

<sup>(1)</sup> Interno Complementar de Psiquiatria no Hospital de Magalhães Lemos

<sup>(2)</sup> Assistente Hospitalar de Psiquiatria no Hospital de Magalhães Lemos

Hospital de Magalhães Lemos - Rua Paulo da Gama, 550 - 10º A - 4150-589 Porto

## Alterações Neuropsicológicas de Acidente Vascular Cerebral do Hemisfério Direito

POR

INÊS RODRIGUES SARAIVA<sup>(1)</sup>

### Resumo

*Os doentes com acidente vascular cerebral do hemisfério direito podem apresentar considerável deterioração das suas capacidades intelectuais, perceptivas ou até comunicativas. Em indivíduos dextros, uma lesão do hemisfério direito raramente impede a comunicação, mas pode produzir síndromes comportamentais clinicamente importantes. No presente texto faz-se uma revisão sumária das alterações neuropsicológicas mais frequentes, em particular, negligência unilateral esquerda, desorientação espacial e topográfica, apraxia construtiva, apraxia do vestir, anosognosia e anosodiaforia, e dificuldades nos aspectos emocionais e prosódicos da comunicação.*

**Palavras-chave:** *alterações neuropsicológicas, hemisfério direito, acidente vascular cerebral.*

---

<sup>(1)</sup> Psicóloga Clínica. Doutoranda em Neuropsicologia Clínica, Universidad de Salamanca. E-mail: ines.rs@mail.pt

## TEMPO e MUDANÇA – O tempo gasto inadequadamente no atendimento telefónico e suas implicações no atendimento às utentes\*

POR  
ISILDA INÊS<sup>(1)</sup>

### Resumo

*RA autora, ao longo do seu exercício profissional, constatou que o tempo gasto pelos vários actores da equipe no simples acto de atender constantemente telefonemas que lhes não são direccionados, põe em risco a continuidade dos mais variados cuidados e tratamentos, e os faz “gastar” imenso tempo, gerando assim custos em saúde.*

*Decidiu dar expressão a esta preocupação/constrangimento, que não é só dos enfermeiros mas também de outros profissionais de saúde, de forma a otimizar os recursos humanos e procurar efectuar a mudança que o tempo gasto nessas actividades se possa transformar em tempo útil, obtendo ganhos em saúde para as utentes, organização e comunidade.*

---

<sup>(1)</sup> Enfermeira Chefe do serviço de Psiquiatria Mulheres dos HUC - Coimbra

\* Projecto final apresentado no âmbito do Curso de Pós-Graduação em Administração e Gestão dos Serviços de Saúde – ESEBB de Coimbra – 2004.